

FILOSOFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Considere o trecho abaixo.

“Se é verdade que a verdade da fé cristã ultrapassa as capacidades da razão humana, nem por isso os princípios inatos naturalmente à razão podem estar em contradição com esta verdade sobrenatural”.

AQUINO, Tomás de. *Suma contra os gentios*. São Paulo: Abril Cultural, v. VIII, 1973, p. 70. (Os Pensadores)

Responda:

- A) Por que, segundo Tomás de Aquino, os princípios da razão não podem contradizer as verdades da fé?
- B) Havendo conflito entre os princípios da razão e as verdades da fé, como se deve resolver tal conflito?

SEGUNDA QUESTÃO

“Na filosofia e no pensamento modernos, a dúvida ocupa a mesma posição central que, em todos os séculos anteriores, cabia ao *thaumazein* (admirar-se) dos gregos, o assombro diante de tudo o que é como é. Descartes foi o primeiro a conceituar esta forma moderna de duvidar, que depois dele passou a ser o motor evidente e inaudível que vem movendo todo pensamento, o eixo invisível em torno do qual o pensamento tem girado.”

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999, p. 286.

Considere o texto acima e

- A) aponte as características e os momentos da dúvida cartesiana;
- B) explique como Descartes obteve o primeiro conhecimento certo.

TERCEIRA QUESTÃO

Platão é conhecido, na história da Filosofia, como o filósofo que propôs a hipótese da existência de uma ordem de realidade inteligível que é, ao mesmo tempo, distinta dos seres sensíveis e em relação com eles.

– “Logo – prosseguiu Sócrates – não compreendo nem posso admitir aquelas outras causas científicas. Se alguém me diz por que razão um objeto é belo, e afirma que é porque tem cor ou forma, ou devido a qualquer coisa desse gênero – afasto-me sem discutir, pois todos esses argumentos me causam unicamente perturbação. Quanto a mim, estou firmemente convencido, de um modo simples e natural, e talvez até ingênuo, que o que faz belo um objeto é a existência daquele belo em si, de qualquer modo que se faça a sua comunicação com este. O modo por que essa participação se efetua, não o examino neste momento; afirmo apenas, que tudo o que é belo é belo em virtude do Belo em si”.

PLATÃO, *Fédon*, 100 c-d. Trad. e notas de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p. 107. (Os Pensadores)

A partir do trecho do *Fédon* explicita:

- A) a hipótese proposta por Platão;
- B) a relação entre essas duas ordens de realidade.

QUARTA QUESTÃO

“Temos que encarar as coisas como elas são. E, aliás, dizer que nós inventamos os valores não significa outra coisa senão que a vida não tem sentido *a priori*. Antes de alguém viver, a vida, em si mesma, não é nada; é quem a vive que deve dar-lhe um sentido; e o valor nada mais é do que esse sentido escolhido”.

SARTRE, Jean-Paul. *O Existencialismo*. Trad. de Rita Correia Guedes. 3ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 21. (Os Pensadores)

Tomando o texto acima como referência, responda:

Por que Sartre afirma que “(...) a vida, em si mesma, não é nada”?

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

